



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL
DO RIO DE JANEIRO

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DOCENTE DA UFRRJ

PDDOC | UFRRJ

Missão

“Promover o desenvolvimento contínuo e integrado dos docentes da UFRRJ, por meio de uma formação pedagógica e metodológica que responda às necessidades atuais da educação superior e básica, capacitando os professores para adotar práticas inovadoras, interdisciplinares e inclusivas que elevem a qualidade do ensino e da aprendizagem, contribuindo assim para a formação cidadã dos estudantes e o fortalecimento do ensino público.”

- Nossa missão está diretamente relacionada com a inovação nas práticas pedagógicas, o enfrentamento dos desafios da educação básica e o alinhamento com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs).



1. APRESENTAÇÃO DO PROJETO

O Programa de Desenvolvimento Docente da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (PDDOC) consolida, em 2025, seu segundo ano de atividades como política institucional voltada à valorização da docência no ensino superior. Iniciado em 2024 com um projeto piloto direcionado ao curso de Medicina Veterinária, o PDDOC surgiu como resposta à necessidade de qualificação contínua do corpo docente, buscando fortalecer práticas pedagógicas alinhadas aos princípios da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Em 2025, o programa direciona suas ações, de forma especial, aos docentes em início de carreira, reconhecendo a importância de um acolhimento que articule aspectos pedagógicos e acadêmico-administrativos. Esta nova ênfase busca contribuir para uma inserção qualificada na docência universitária, promovendo o desenvolvimento de competências fundamentais ao exercício da função, desde os primeiros anos de atuação.

1.1 JUSTIFICATIVA

Receber professores que estão iniciando sua trajetória no ensino superior é um momento fundamental para garantir sua adaptação e sucesso na carreira acadêmica. Um programa de acolhimento voltado a esses docentes oferece apoio tanto pedagógico quanto institucional desde o começo, ajudando-os a entender melhor as regras, a cultura e as expectativas da universidade. Esse acompanhamento inicial cria um ambiente de cooperação que minimiza o risco de isolamento profissional e facilita a integração ao dia a dia acadêmico.

Entre as atividades previstas, estão a apresentação de procedimentos administrativos, como o uso do sistema SIGAA, além do contato com órgãos relevantes da instituição, como o sindicato. Também é organizado um tour pelo campus Seropédica para que os novos docentes possam se familiarizar com os espaços e a rotina universitária. Mais do que isso, o programa funciona como um espaço contínuo de formação, abordando desde questões práticas do funcionamento institucional até métodos inovadores de ensino, temas que são cobrados nas Diretrizes curriculares dos cursos.

Assim, o projeto não só ajuda os docentes a compreenderem as particularidades da vida acadêmica, como também os familiariza e os acolhe dentro da instituição. Ao estruturar esse processo de acolhimento, a universidade reforça seu comprometimento com o desenvolvimento profissional dos seus professores desde o início, o que contribui para a melhoria da qualidade do ensino e para a construção de um ambiente universitário mais integrado.

2. METODOLOGIA

A metodologia do Programa de Desenvolvimento Docente da UFRRJ, voltado especialmente para docentes em estágio probatório, combina acolhimento institucional, formação continuada e ambientação funcional, articulando dimensões pedagógicas e acadêmico-administrativas essenciais à atuação na instituição.

As atividades são organizadas por meio de uma trilha formativa estruturada em duas etapas, que integra momentos presenciais e online, com o objetivo de oferecer uma formação inicial ampla e contextualizada.

A primeira etapa compreende ações de capacitação interna promovidas pela universidade, conduzidas por instrutores selecionados por meio de edital, além de convidados com experiência nas temáticas abordadas. Essa etapa tem início com o Evento de Boas-Vindas, realizado presencialmente, que marca o acolhimento simbólico dos novos servidores docentes. Neste encontro, representantes da Reitoria, da PROGRAD e da PROGEP, de diferentes diretorias e instâncias colegiadas — como a CPPD e a ADUR-RJ — apresentam a estrutura organizacional da instituição, os princípios que orientam sua atuação e os setores responsáveis pela vida funcional dos servidores.

Na sequência, são ofertadas oficinas de ambientação ao serviço público, divididas em duas partes. A primeira enfoca temas práticos da carreira docente e das rotinas funcionais, como progressão, capacitação, saúde do trabalhador e demais aspectos relacionados ao cotidiano institucional, com a participação de setores como CODEP, COCAD, CASST e COAAF. A segunda parte dedica-se à compreensão da base legal que rege o serviço público federal, favorecendo a apropriação dos marcos normativos que orientam a atuação dos docentes como servidores públicos.

Complementando essa etapa, o curso SIG na prática tem como foco a capacitação no uso dos sistemas institucionais (SIGAA, SIPAC e SIGRH), fundamentais para a rotina acadêmico-administrativa. A metodologia adotada é híbrida, com turmas distribuídas em diferentes horários para melhor adequação às agendas dos participantes.

A primeira etapa se encerra com o curso Comunicação Institucional: do formal ao informal, que propõe uma reflexão sobre as práticas comunicacionais na universidade. O curso orienta sobre o uso da linguagem formal em documentos oficiais, ao mesmo tempo que aborda a comunicação como elemento central para o fortalecimento de vínculos institucionais e da identidade coletiva.

A segunda etapa da programação amplia o foco para aspectos didático-pedagógicos da docência no ensino superior. Serão ofertadas palestras temáticas que abordarão, entre outros assuntos, metodologias ativas de aprendizagem, inovação didática e o uso de Inteligência Artificial na educação. Essa fase busca fomentar a reflexão crítica e a experimentação de estratégias contemporâneas de ensino, contribuindo para o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas e o engajamento dos docentes com os desafios emergentes da universidade.

Com essa abordagem em duas etapas complementares, o programa busca criar condições favoráveis para que os docentes recém-ingressos compreendam o funcionamento da universidade, desenvolvam competências essenciais para o exercício da docência e se integrem de forma consciente e engajada à vida acadêmica.

Calendário – Trilha Formativa

“Iniciação ao Serviço Público” – Agosto/Setembro 2025

AÇÃO FORMATIVA	DATA	Carga Horária	FORMATO	Formadores
Evento de Boas-Vindas – acolhimento institucional	19/08/2025 (terça-feira) 08:30 às 12h	3h e 30 min	Presencial (Salão Azul)	REITORIA, PROGRAD, PROGEP
Oficina de Ambientação – Parte I	26/08/2025 (terça-feira) 9:00 h	3h	Online	Coordenadores/as setoriais da PROGEP
Oficina de Ambientação – Parte II (base legal)	27/08/2025 (quarta-feira) 9:00 h	3h	Online	Servidores/as atuantes na área de legislação
Oficina de Ambientação – Parte III (Pró-Reitorias acadêmicas)	03/09/2025 (quarta-feira) 9:00 h	3h	Online	PROGRAD/PROEXT/ PROPPG

Calendário – Trilha Formativa
“Iniciação ao Serviço Público” – Agosto/Setembro 2025

AÇÃO FORMATIVA	DATA	Carga Horária	FORMATO	Formadores
Curso SIG na prática (SIGAA, SIPAC, SIGRH)	17 a 18/09/2025 9:00 h	8h	Online	COTIC
Curso Comunicação Institucional: do formal ao informal	A DEFINIR	8h	Online	CAAST

Calendário – Trilha Formativa

“Inovação e Práticas Docentes” – Setembro/Novembro 2025

AÇÃO FORMATIVA	DATA	Carga Horária	FORMATO	MODALIDADE
Palestra: Inteligência artificial e inovação na docência	23/09/2025 (terça) 9h	3h	Presencial	Profª Drª Alessandra Cassol e Profº Drº Marcelo Zamith
Palestra: Metodologias ativas no ensino superior	29/10/2025 (terça) 9h	3h	Presencial	Convidado externo
Discussões didático-pedagógicas : a inclusão de estudantes com no ensino superior	18/11/2025(terça) 9h	3h	Presencial	Profª Drª Carline Santos Borges - Núcleo de Acessibilidade e Inclusão